



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982



Palavra do Almirante

Marcos **SILVA RODRIGUES**

Contra-Almirante

Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

Projeto de reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)

Iniciando o processo de reconstrução da EACF, o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e a Marinha do Brasil lançaram, no dia 28 de janeiro de 2013, o edital do Concurso Estação Antártica Comandante Ferraz para selecionar o melhor estudo arquitetônico das novas instalações da Estação Científica Brasileira na Antártica. Cento e nove arquitetos se inscreveram e setenta e quatro projetos foram apresentados.

Em maio deste ano, a Empresa ESTÚDIO 41 ARQUITETURA SS LTDA, de Curitiba – PR, vencedora do concurso, foi contratada para elaborar os Estudos Preliminares, Anteprojetos e Projeto Executivo, além de prestar assessoria durante o processo licitatório para a realização da obra de reconstrução da EACF.

Além da vertente de engenharia e arquitetura, a SECIRM contratou a Empresa especializada Ardea Consultoria Ambiental para a elaboração do Estudo Ambiental necessário à construção e operação das novas edificações da Estação.

A cada nova etapa, o projeto passou por um complexo e detalhado processo de avaliação sob a responsabilidade de uma Comissão Técnica instituída pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), com a participação dos Ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Meio Ambiente (MMA); de representantes das Diretorias de Engenharia Naval (DEN), de Obras Civas da Marinha (DOCM), de Saúde da Marinha (DSM), de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha (DCTIM), além do Centro de Adestramento Marques de Leão (CAAML) e da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

O edifício principal terá uma área total em torno de 4.500 m² e as unidades isoladas somarão cerca de 500 m². A Estação será construída no mesmo local ocupado pela anterior, com capacidade para abrigar, no máximo, 64 pessoas.

Os materiais adotados no Projeto buscam a máxima eficiência tanto no que se refere ao desempenho ambiental como na reduzida necessidade de manutenção e facilidade de operação. Nesse sentido, as estruturas foram propostas em aço de alta resistência à corrosão e os elementos que compõem a envoltória possuem alta resistência às condições ambientais rigorosas.

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

A concepção de construção modular adotada no projeto leva em conta a logística de montagem e as necessidades de industrialização, pré-montagem, transporte e montagem final. Os módulos construtivos propostos incorporam o maior número de sistemas pré-fabricados possíveis na fase de pré-montagem, contemplando desde os mobiliários até as esquadrias, reduzindo assim o número de processos a serem executados na Antártica.

Nos aspectos relacionados ao conforto, foi dada especial atenção ao desempenho da envoltória através de estudos com simuladores que consideram o consumo energético da edificação (software EnergyPlus) para a definição da espessura ideal e composição dos materiais.

A complexa infraestrutura prevê a gestão de água e esgoto por sistemas de reaproveitamento de águas servidas. O projeto contempla o uso de energias a partir de fontes renováveis (fotovoltaico e eólico), cogeração e gerenciamento dos sistemas através do Smart Grid. No entanto, o diesel continuará sendo o combustível base para o funcionamento da EACF, prevendo-se a instalação dos sistemas a partir de fontes renováveis de forma gradual. Em relação à segurança, especialmente para a ocorrência de incêndio, o princípio básico adotado foi a setorização e o isolamento de riscos, bem como a criação de barreiras corta-fogo e adoção de sistemas de combate e extinção do fogo.

Sendo a Antártica um local ambientalmente preservado e a Estação Ferraz dedicada à ciência, a área que sofreu maiores ampliações e melhorias foi a destinada aos laboratórios, assim como a adoção de tecnologias voltadas para a minimização do impacto ambiental ocasionada pela ocupação da Península Keller. Nesse sentido, espera-se, além da ampliação nas pesquisas desenvolvidas na região, estabelecer um programa de monitoramento ambiental visando identificar a efetiva eficiência dos sistemas instalados e, eventualmente, propor ajustes e melhorias continuadas.

É indiscutível que a pesquisa continuada em várias áreas do conhecimento – inclusive de tecnologia em edificações – permitiu ao Brasil estabelecer parâmetros de alto nível para a reconstrução da sua Estação, cuja obra de suas fundações está prevista para ocorrer em fevereiro e março de 2014 e sua efetiva construção no verão antártico de 2014/2015, com um custo estimado de mais de 130 milhões de reais.

Com a entrega do Projeto Executivo pelo Estúdio 41 à Marinha do Brasil no dia 10 de outubro do corrente ano, em cerimônia realizada no Salão Nobre do Comando do 1º Distrito Naval, foi publicado no dia 05 de novembro próximo passado o Aviso de Licitação para a reconstrução da EACF, n regime de empreitada por preço global. Cabe ressaltar que poderão participar desta Licitação empresas nacionais e as estrangeiras que funcionem no País.

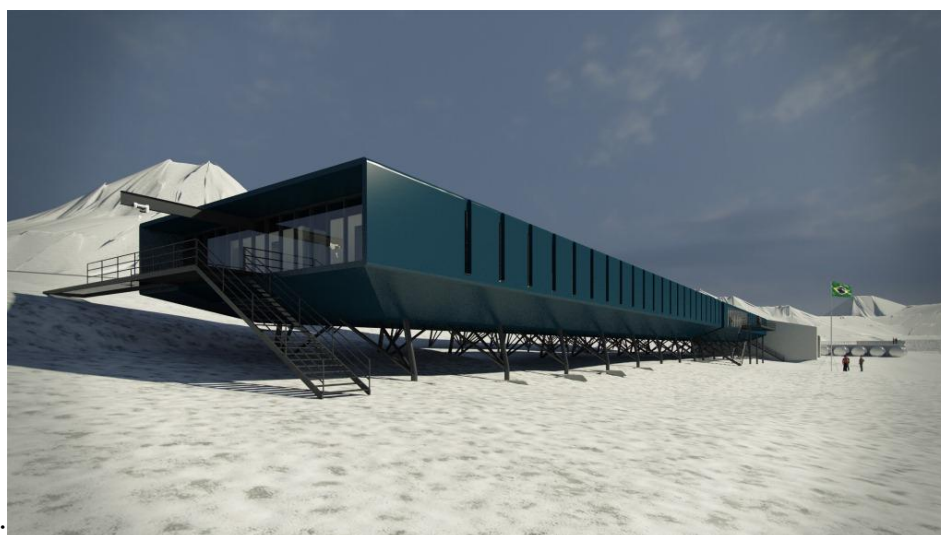
Em dezembro de 2013 e janeiro de 2014, serão feitos o levantamento geotécnico do solo, onde será construída a nova EACF, e iniciado o plano de remediação da área afetada pelo incêndio da antiga EACF.

Em março de 2014, será lançada pedra/gelo fundamental e iniciada a instalação das fundações da nova EACF.

De março a outubro de 2014, serão construídos os módulos, adquiridos os equipamentos e realizada a pré-montagem.

Em novembro de 2014, será iniciada a montagem na Antártica e, em março de 2015, será inaugurada a nova EACF.

Imagens do projeto da nova EACF







Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento a abertura de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html>



O Capitão-de-Fragata (T) Marcos Vinicius LÚCIO, é Assessor de Comunicação Social da Comissão de Desportos da Marinha e do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes.

Visando divulgar as competições e destaques esportivos das Forças Armadas e Forças Auxiliares no Brasil e no exterior mantém o Blog www.globoesporte.com/platb/esporte-militar.

Visite e saiba um pouco mais sobre as atividades dos militares brasileiros nos esportes.



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site
www.soamar.org

SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR



Concurso "O BRASIL NA ANTÁRTICA"

A Marinha do Brasil lançou o Concurso “O Brasil na Antártica”, no intuito de selecionar os melhores vídeos sobre a participação brasileira naquele continente. Os trabalhos deverão ser encaminhados para Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, SECIRM, até o dia 10JAN2014. Poderão participar os jovens de 15 a 19 anos, regularmente matriculados em uma das séries do ensino médio de todo o país. Serão selecionados dois vídeos da escola pública e dois de escola privada. Os autores dos melhores vídeos, selecionados por uma comissão julgadora, terão a oportunidade de conhecer as atividades do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) durante uma viagem ao continente gelado, acompanhados de um professor, escolhido pelo aluno.

O regulamento do concurso e as informações sobre as atividades do Brasil na Antártica estão disponíveis no endereço eletrônico (www.secirm.mar.mil.br).

DATAS COMEMORATIVAS DE DEZEMBRO

- 05: 90º Aniversário da Diretoria do Pessoal Militar da Marinha;
- 07: 29º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Carlos Chagas;
- 10: 31º Aniversário da Convenção da ONU sobre o Direito do Mar (Convenção da Jamaica);
- 12: 24º Aniversário da Corveta Inhaúma;
- 12: 19º Aniversário do Submarino Tamoio;
- 13: DIA DO MARINHEIRO;
- 14: 231º Aniversário da Escola Naval;
- 15: 30º Aniversário do Navio-Balizador Tenente Castelo;
- 18: 26º Aniversário da Procuradoria Especial da Marinha
- 19: 34º Aniversário da Secretaria de Comissão Interministerial para os Recursos do Mar;
- 25: Natal;
- 29: 250º Aniversário do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta ao aniversariante do mês de Dezembro votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

20. Fernando Vaqueiro

Chá do Bebê Naval

No dia 30 de outubro a Diretora das Voluntárias Cisne Branco - Seccional São Paulo, Senhora Lenita Zamprônio, promoveu no salão nobre do Comando do 8º Distrito Naval, o chá do bebê naval, com o objetivo de arrecadar enxoval para os bebês, dependentes de praças da Marinha que nasceram recentemente.

A Soamar Campinas prestigiou o evento com a participação das senhoras Lúcia Scorza, Ana Maria Silva, Rosalina Ribeiro e Sonia Ramos que levaram a contribuição de peças para compor os enxovais.



Projeto Rumo

No dia 09 de Novembro de 2013 na sede dos Patrulheiros Campinas, com apoio da SOAMAR - Campinas, a 1º Tenente RM2-Tenente Fernanda Cezarina Farrapeira Costa Assessora de Comunicação o Comando do 8º Distrito Naval proferiu palestra para mais de 350 jovens da entidade.

O Projeto Rumo de orientação vocacional é um dos projetos do Patrulheiros Campinas visa dar informações sobre várias áreas de atuação no mercado de trabalho.

A Soamar Campinas agradece à Tenente Fernanda pela magnífica palestra sobre as oportunidades de ingresso e seguir a carreira militar na Marinha do Brasil e ao Vice-Almirante LISEO, Comandante do 8º Distrito Naval, pelo apoio prestado.



Visita ao 2º DN - Salvador

No dia 08 de novembro uma comitiva de Soamarinos Campineiros, capitaneados pela presidente Christiane Chuffi, acompanhados de familiares e amigos visitaram a bela sede do Comando do 2º Distrito Naval em Salvador. Na ocasião foram recepcionados pelo Chefe do Estado-Maior, CMG PAULO CÉSAR e pelo Assessor de Comunicação Social CC (T) FLÁVIO ALMEIDA e tiveram a oportunidade de não só conhecerem as instalações da OM como de assistirem uma apresentação sobre a área de responsabilidade do 2ºDN (parte de Minas Gerais, Bahia e Sergipe) como sobre as suas OM subordinadas. A Soamar Campinas agradece ao presidente da Soamar Bahia George Gaspari dos Santos pelo apoio nessa visita.



Admissão na Soamar-Ba

No dia 6 de novembro, Dia Nacional do Amigo da Marinha, o Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante MONTEIRO DIAS, presidiu cerimônia alusiva a data tendo, na oportunidade, realizado a entrega da Medalha Amigo da Marinha para algumas personalidades. Na ocasião, o senhor Edson Quirino Buzanelli indicado pela Soamar - Campinas foi condecorado. A Soamar - Campinas esteve representada pelo seu sócio fundador e presidente do conselho Walter Gabetta que estava acompanhado da sua esposa Ana Tereza.





PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Centenário do Escotismo em São Paulo

Em 1910, a Marinha do Brasil trazia para o Brasil as primeiras sementes do Movimento Escoteiro. Nesse mesmo ano, o Dr Mário Cardim encontrava-se na Europa e manteve contato com Escoteiros dali. Na Inglaterra, consegue uma entrevista com Baden-Powell, o fundador do Movimento, e assimila muitos conhecimentos sobre o Escotismo. Já em 1913, sugere a denominação de Escoteiro e do lema Sempre Alerta, como tradução dos termos originais em inglês “scout” e “Be Prepared”, que vem a ser adotada até os dias atuais nacionalmente.

Nesse mesmo ano, o Dr Mário Cardim realiza 18 conferências sobre o Movimento em 18 diferentes cidades do interior de São Paulo, entre elas Campinas, e inicia uma campanha jornalística de divulgação do Escotismo no jornal " O Estado de São Paulo", com apoio entusiasta de seu então Diretor o Dr Júlio de Mesquita.

Finalmente no dia 29 de novembro de 1914, no Skating Palace, na capital paulista, numa assembleia pública a que compareceram cerca de 600 escoteiros inscritos além de intelectuais, líderes empresariais, representantes do Estado e Município, Comando Militar e da Força Pública e diversos Diretores de Estabelecimentos de Ensino foram lidos os Estatuto e Regulamento da Associação Brasileira de Escoteiros – ABE e em seguida aprovados.

Escotismo UEB, Reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 3.297, de 11.07.1917, reiterada pelo Decreto nº 5.497, de 23.07.1928 e como Instituição de Educação Extra Escolar e Órgão Máximo do Escotismo Brasileiro pelo Decreto-Lei nº 8.828, de 24.01.1946 e de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 7.014

Em 1922 havia em São Paulo cerca de 100 mil Escoteiros.

Hoje a UEB Região São Paulo (União dos Escoteiros do Brasil – Estado de São Paulo) tem registrado cerca de 18.000 inscritos. Desses, cerca de apenas 400 estão na Modalidade do Mar. Isso é hoje um desafio para a Coordenação Regional da Modalidade do Mar (COREMAR), onde fomos eleitos COREMAR Adjunto. Para consolidar e motivar a Modalidade do Mar, a atual Coordenação buscará cumprir quatro importantes missões, a saber:

1. Fevereiro: INDABA DO MAR (reunião de Chefes Escoteiros do Mar) onde definiremos as equipes de trabalho e as direções a serem seguidas pela Modalidade para os próximos anos. Faremos isso em Santos, sem local definido ainda e terá a duração – pela primeira vez – de um final de semana. A Chefia da Modalidade do Mar terá que tomar importantes decisões nesse INDABA para o fortalecimento de nossa Modalidade do Mar.

2. Abril, Junho e Agosto: CURSO TÉCNICO DE MAR (CTMar) destinado principalmente aos Chefes dos Grupos Escoteiros de Mar, tem a finalidade de preparar esses Chefes com os conhecimentos técnicos necessários para a condução segura de nossos jovens nas atividades náuticas e de Escotismo do Mar. Em seu último dia, os Chefes realizam prova de ARRAIS (ARA) na Marinha, especialmente dedicadas à estes (isso para os que não a possuem ainda, claro). Dentro desse curso, há diversas áreas de interesse dos conhecimentos Náuticos que a própria Marinha do Brasil (por experiência de cursos anteriores) é a própria ministrante, como: apito marinho, CIS, Partes de uma embarcação (inclusive com visita às embarcações da própria Marinha), RIPEAM, NORMAM 3 (muitíssimo importante para a aplicação da prova de habilitação de ARA), salvamento aquático e outros. Outras matérias, voltadas para o Escotismo do Mar. Contamos também com a ajuda do Corpo de Bombeiros, professores de Náutica e especialistas outros para matérias complementares. Será realizado em três finais de semana (sexta a domingo) e temos a pretensão de levar nossos Chefes de Mar para a Capitania Fluvial do Tietê – Paraná, em Barra Bonita, para que aprendam sobre navegação fluvial e percebam que é absolutamente possível a criação de Grupos Escoteiros do Mar no interior de nosso Estado tal qual a Marinha se faz presente nesses locais.

3. Setembro: **GRANDE JOGO NAVAL** (GJN) realizado anualmente por todos os Escoteiros do Mar do Brasil, cada qual em seus Estados (Regiões) simultaneamente e com um tema único onde os jovens são desafiados a cumprirem determinadas missões. Normalmente temos um bom apoio de nossa Marinha, Bombeiros e outras Instituições para melhor abrilhantar o jogo. Tem duração de um final de semana.

4. Novembro: **CRUZEIRO DO CENTENÁRIO** deverá ocorrer em nosso litoral (as derrotas ainda não foram estabelecidas, o que ocorrerá no INDABA) com escalas para palestras na(s) cidade(s) sobre o tema, mantendo contato com autoridades, público em geral e os diferentes Grupos Escoteiros que encontrarmos tudo dentro de uma agenda prévia. Ocorrerá no mês de novembro, considerando a melhor janela de tempo para a navegação.

Queremos dessa forma, motivar a Modalidade do Mar e principalmente seus Chefes para que esses conduzam com conhecimento técnico e motivação necessária seus jovens rumo ao Mar.

2014, ano do Centenário do Escotismo paulista será o ano de consolidação da estratégia de crescimento da Modalidade do Mar em nosso Estado, para que consigamos motivar mais e mais jovens a conhecerem a cultura e tradições do mar.

E por isso cantamos:

" Em cadência firme e sã, nossos peitos faz vibrar, o rataplã, rataplã, rataplã, dos Escoteiros do Mar".

Rataplã do Mar - Hino dos Escoteiros do Mar do

Brasil

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar.



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Reuniões em Campinas aos sábados, das 9h às 11h30

Praça José Lameiro O'Campo
Bairro São Bernardo

Tel: (19) 9604-3702 / (19)7851.79.16 - ID 139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo

VULTOS DA HISTÓRIA NAVAL



ALMIRANTE TAMANDARÉ

PATRONO DA MARINHA DO BRASIL

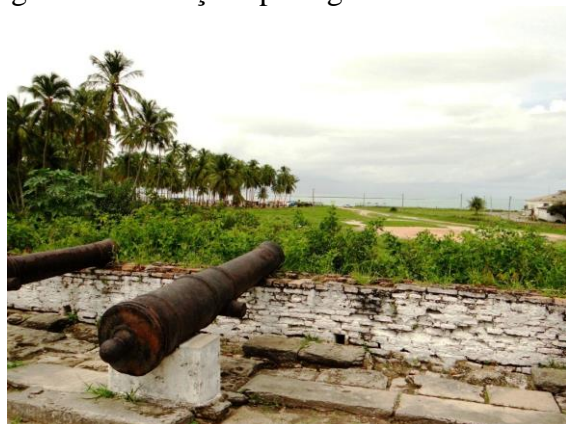
No Boletim Informativo nº 34, de Dezembro de 2012, sob o título “Dia do Marinheiro”, tivemos a oportunidade de fazer significativa homenagem ao Patrono da Marinha do Brasil, Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré.

Tamandaré nasceu em 13 de dezembro de 1807, na cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, e faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 20 de março de 1897, sendo que desde 1925, na data do seu nascimento, comemora-se o “Dia do Marinheiro” e cultua-se a sua memória. Assim, é oportuno voltarmos ao tema com abordagem diferente.

O almirante Joaquim Marques Lisboa foi homenageado pelo Imperador D. Pedro II, em 1860, com o título de Barão de Tamandaré e sucessivamente com o de Visconde em 1865, Conde em 1887 e Marquês em 1888.

A explicação para a escolha “de Tamandaré” é que D. Pedro II ao resolver homenageá-lo optou por escolher algo que lembrasse algum momento marcante em suas vidas. Assim, lembrou-se de que em 1859 o Almirante Lisboa foi o Comandante da Divisão Naval que o conduziu em visita às províncias do nordeste. Quando da passagem pela província de Pernambuco, o Almirante lhe pediu para resgatar no porto de Tamandaré e transportar para o Rio de Janeiro, a bordo do navio que estava embarcado, os restos mortais de seu irmão, Major Manuel Marques Lisboa Pitanga, rebelde da Confederação do Equador, que morrera em combate em 1824 e estava enterrado em Tamandaré

Na antiga localidade de Tamandaré no estado de Pernambuco, hoje cidade de Tamandaré com cerca de 20.000 habitantes, distante 99 Km de Recife, existe o forte de Tamandaré. Este forte foi construído no final do século XVII, pelo engenheiro Antonio Correia Pinto, e recebeu inicialmente o nome de Santo Inácio constituindo a defesa do porto de Tamandaré das invasões holandesas e servindo de abrigo às embarcações portuguesas. Era então uma simples bateria.





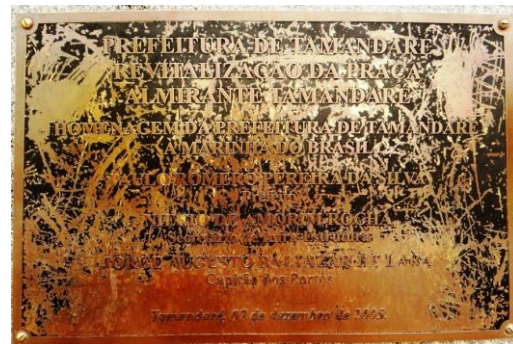
Desde 1978, o Forte de Tamandaré está sob a jurisdição da Marinha sendo que ao seu lado existe o farol de Tamandaré.



No município divulga-se que Tamandaré está correlacionado ao vocábulo tupi tamoiandaré (tab-moi-inda-ré)

que significa o repovoador. Na tradição dos índios tupis, Tamandaré era um pajé, a quem Tupã, o grande deus dos trovões, revelara o seu desígnio de exterminar os homens. "Assim quando houve o cataclismo que inundou a terra, Tamandaré, escolhido por Tupã para repovoar a região, já estava abrigado numa arca gigantesca com sua família e assim permaneceram até cessar o dilúvio".

Na cidade de Tamandaré existe uma pequena praça denominada Almirante Tamandaré, ornamentada com o seu busto:



Na Rua do Forte Tamandaré e muito próximo dele existem 2 escolas denominadas Tamandaré:

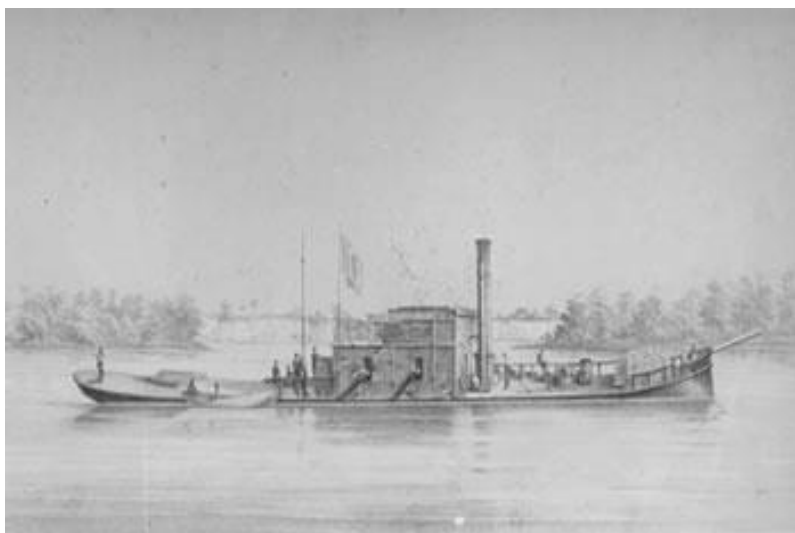


Outras homenagens ao Almirante Tamandaré:

Forte Tamandaré - Situado na pequena ilha rochosa da Lage, em frente à barra da Baía de Guanabara. Forte fundado em 1644, reconstruído em 1713, danificado na revolta da Armada e remodelado entre 1896 e 1901. Pelo Decreto Presidencial nº 34.152, de 12 de outubro de 1953, o Forte da Lage passou a ser denominado de Forte Tamandaré, homenagem do Exército Brasileiro à Marinha, na figura de seu patrono.



Encouraçado *Tamandaré* – construído no Arsenal de Marinha da Corte e incorporado à Armada Imperial em 1865. Foi o primeiro navio encouraçado construído no Brasil. Desempenhou papel importante operando no Rio Paraguai, na Guerra da Tríplice Aliança.



Cruzador-Protetido Almirante Tamandaré - navio de propulsão mista, construído no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, sob plano do Engenheiro Naval João Cândido Brasil. Foi incorporado à Armada em 1891, com baixa do serviço em 1915. Foi o maior navio de guerra até hoje construído no Brasil, com deslocamento de 4.500 toneladas.



Cruzador-Ligeiro Tamandaré - construído nos Estados Unidos da América em 1938, participou da Segunda Guerra Mundial, incorporado à Marinha desse país com o nome de Saint Louis. Transferido para a Marinha do Brasil com base na Lei de Assistência Mútua (norte-americana), foi incorporado à Armada em 1951, e teve baixa do serviço ativo em 1976.



Na praia de Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro, existe o belo monumento que, antes da inauguração do Panteão de Tamandaré na sede do Comando do 5º Distrito Naval em Rio Grande em 1994, abrigou os restos mortais tanto do Almirante Tamandaré como de sua esposa Maria Eufrásia, no período de 7 de dezembro de 1957 à 1994 . Quando da sua morte, o Almirante Tamandaré havia sido sepultado em jazigo da família no cemitério São Francisco Xavier onde permanecera até o primeiro traslado.



Na cidade de São Paulo, no Parque do Ibirapuera, também existe um grandioso monumento em homenagem ao Almirante Tamandaré.



Estas homenagens são tributos ao grande herói naval e da pátria que um dia afirmou: “ Sou marinheiro e outra coisa não quero ser!”

A Soamar Campinas reverenciando a memória do Almirante Tamandaré homenageia os marinheiros de ontem, que fizeram história desde as lutas pela consolidação da independência, e os de hoje, que patrulham a Amazônia Azul garantindo os interesses do Brasil no mar.

Viva a Marinha!



PALAVRA DO COMANDANTE

Marcos Ulisses Diniz **Sobreira**
Capitão-de- Fragata
Comandante da Fragata Constituição

O Comando de uma Fragata em uma Comissão sob a égide da ONU

É com muita satisfação que redijo estas palavras aos leitores deste periódico da Sociedade dos Amigos da Marinha (SOAMAR) em Campinas.

A Fragata Constituição foi o terceiro navio a representar o Brasil e a Marinha junto à comissão UNIFIL em águas Libanesas, sendo precedida pelas Fragatas União e Liberal.



A UNIFIL foi criada em 19 de março de 1978 através das Resoluções 425 e 426 do Conselho de Segurança da ONU e atualmente destina-se a Manutenção da Paz na região. Esta missão visa contribuir com a segurança no território libanês, impedindo a entrada de armas ilegais no país. Além do Brasil, a FTM (Força Tarefa Marítima da UNIFIL) conta atualmente com a participação de navios dos seguintes países: Alemanha, Bangladesh, Grécia, Indonésia e Turquia.

Sendo a primeira e única Força-Naval em prol da Manutenção da Paz sob a égide das ONU no mundo, o Brasil assumiu o Comando da FTM-UNIFIL desde 24 de fevereiro de 2011, já tendo passado pela função três Almirantes. O revezamento de navios e militares brasileiros engajados na FTM-UNIFIL ocorre semestralmente e, atualmente, ela é Comandada pelo Contra-Almirante Joé de Andrade Bandeira Leandro, que possui mandato anual.

Muitos imaginam que a comissão Líbano III teve início no suspender do Navio, mas na realidade o esforço da tripulação começou em julho do mesmo ano, no momento em que foi definida a sua ida para a operação, pois nos três meses seguintes foram realizadas uma série de obras importantes, inclusive com a implementação de 05 modificações técnicas (MODTEC) das quais duas exigiram grandes alterações no navio.

A partir de novembro, o navio realizou experiências com suas máquinas, se requalificou para operações com helicóptero e realizou um adestramento avançado voltado para as tarefas que o navio seria exigido na Comissão.

Em 04 de dezembro de 2012, a Fragata “Constituição” suspendeu da BNRJ rumo ao Líbano e em seu trajeto de ida fez escalas logísticas nas cidades de Recife, Las Palmas – Espanha e Civitavecchia – Itália.

Em 13 de janeiro deste ano, o Navio assumiu a função de Navio-Capitânia da FTM-UNIFIL e participou de 24 patrulhas marítimas, perfazendo 91 dias de mar na área de operações do Líbano – com 686 navios mercantes interrogados e 656 contatos aéreos militares registrados.

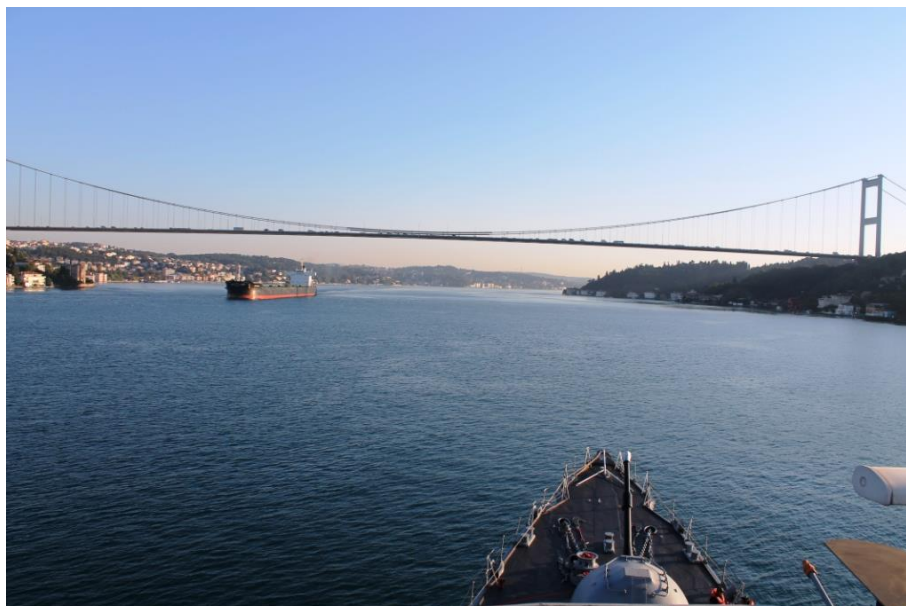


Assunção de função de flag ship

Arvorando a bandeira da Organização das Nações Unidas, a Tripulação da Fragata “Constituição”, composta por 28 Oficiais e 220 Praças, manteve-se regida por um rigoroso código de conduta e ética, sendo assim denominados de Mantenedores da Paz, “*Peace Keepers*”. Os militares brasileiros tiveram a oportunidade de conviver em um ambiente de missão multinacional, dentro de um país de diversidade cultural e notável riqueza histórica.

Durante esse período, a F42 conduziu diversas manobras militares com os demais navios da FTM-UNIFIL, tais como: Transferência de Carga Leve no Mar e Manobras Táticas entre Navios. Destaca-se também a importante tarefa de contribuir com a formação e o treinamento de pessoal do Navio da Marinha Libanesa, ocasião na qual os militares libaneses embarcaram e acompanharam as

tarefas cotidianas do Navio.



Passagem no estreito de Bósforo

O Navio iniciou o seu regresso ao Brasil no dia 20 de julho, quando suspendeu de Beirute, tendo visitado os portos de Sevastopol – Ucrânia, Istambul – Turquia, Civitavecchia – Itália, Las Palmas – Espanha e Maceió.

Em 31 de agosto os militares da Fragata “Constituição” finalmente regressaram ao seu porto sede, após cerca de 9 meses de afastamento. O encerramento da Operação Líbano-III foi um momento especial, revestido de jubilo e grande satisfação pelo sentimento do dever cumprido, merecidamente coroado pelo reencontro com as saudosas famílias no píer da BNRJ.



Como Comandante, as maiores dificuldades se revestiam principalmente na parte pessoal, pois exigia um constante acompanhamento do que acontecia com a tripulação e seus familiares, de modo a possibilitar a tomada de decisão antecipada no que concernia à segurança da tripulação no porto ou no apoio aos familiares no Brasil, pois os acontecimentos impactavam diretamente no psicológico do militar na área de operações. Visando minimizar os fatos supracitados, o navio contou com apoio do

setor de inteligência da FTM e do acompanhamento, pelos oficiais de bordo, das notícias dos jornais locais e, no que tangeu o atendimento aos familiares, foram disponibilizados os serviços de assistência social da Esquadra e dos Distritos Navais, os quais se revestiram de grande importância na solução das demandas emanadas pelo Navio.

A conscientização da tripulação quanto a sua postura como militar da ONU é de relevante importância, pois o navio foi muito elogiado não só pelo resultado operativo alcançado, mas principalmente pela conduta do pessoal de bordo na cidade de Beirute, isto porque apesar da expansividade do povo brasileiro, não houve qualquer relato de problema disciplinar com a tripulação, fato considerado essencial pelo alto escalão da ONU e da Comissão UNIFIL.



Fast Rope

Na parte operativa, o navio obteve resultados expressivos, os quais foram ressaltados tanto pelos militares brasileiros da FTM, como, também, pelos componentes estrangeiros da UNIFIL. Isto foi obtido devido ao comprometimento da Tripulação que durante o período que antecedeu a comissão realizou uma série de treinamentos preparatórios para o cenário que seria encontrado no Líbano, mas isso não foi privilégio só do URSO, pois as Fragatas que a antecederam também se prepararam condizentemente. Apesar de estarmos em uma missão de paz, havia uma preocupação com as ameaças assimétricas, bem como, pelos constates sobrevôos, militares ou não, de aeronaves na área de operações. Este foi o procedimento adotado pelo navio, mesmo sendo considerado de baixa probabilidade um ataque ou atentado a um navio brasileiro.



Para finalizar, posso garantir que se tratou da comissão mais gratificante de minha carreira, pois os desafios na área pessoal foram relevantes, o que exigiu um empenho constante, gerando assim um grande aprendizado de como lidar com pessoas afastadas por longo período de seus lares, mas também, com as diversas situações de caráter material, pela distância e capacidade industrial do Líbano, e político ocasionada pela existência de uma gama considerável de diversidades ideológicas e religiosas.



A tripulação sendo recebida pelos familiares após a atracação na Base Naval do Rio de Janeiro em 31 de agosto.

Nota da redação:

No boletim nº 40 de julho de 2013 o CMG(RM1) RONALD abordou na coluna “ Palavra do Comandante “ o assunto “A importância e criação de um símbolo!” onde relatou como foi criado, em 2001, o símbolo do Comando do Grupamento Naval do Norte .

No artigo foi relatado que “Este símbolo intensificou a relação da tripulação a ponto de ser incluído nas futuras montagens da tradicional barraca de festa junina do GNN, em festa promovida no Centro Esportivo e Recreativo Espadarte, com a criação do “Arraiá do Bruthus”, sendo a figura do Bulldog Inglês vestida com a tradicional roupa caipira.”. Como foi localizada uma camiseta feita especialmente para a festa junina de 2003, visando complementar a referida matéria e reavivar este significativo evento publica-se a foto abaixo.

